

Polinômios Ciclotômicos em Teoria dos Números

Rafael Kazuhiro Miyazaki

26 e 27 de Janeiro de 2018

Esse material é baseado fortemente no artigo *Cyclotomic Polynomials in Olympiad Number Theory*¹, de Lawrence Sun.

1 Definições Introdutórias

Aqui começamos com as definições que serão, utilizadas como instrumento ao longo do artigo.

Definição 1.1. (Raízes da unidade) Dado um inteiro positivo n , um número complexo z é chamado uma raiz n -ésima da unidade se satisfaz a equação $z^n = 1$. Se n é o menor inteiro positivo para o qual isso é verdade, então z é uma raiz **primitiva** n -ésima da unidade.

Definição 1.2. Dado um inteiro positivo n , definimos $\omega_n = \exp\left(\frac{2\pi i}{n}\right)$, a raiz n -ésima da unidade de menor argumento.

Definição 1.3. (Ordem módulo p) Denotamos por $ord_p(a)$, e chamamos ordem de a módulo p , o menor inteiro positivo k , para o qual $a^k \equiv 1 \pmod{p}$.

2 Introdução à Polinômios Ciclotômicos

Introduzimos agora a definição de polinômios ciclotômicos e alguns teoremas básicos sobre os mesmos.

Definição 2.1. (Polinômio Ciclotômico) Dado um inteiro positivo n , o n -ésimo polinômio ciclotômico é o polinômio mônico cujas raízes são simples e raízes primitivas da unidade, isto é, o polinômio:

$$\Phi_n(x) = \prod_{\substack{1 \leq k \leq n \\ \text{mdc}(k,n)=1}} (x - \omega_n^k).$$

Da definição de polinômios ciclotômicos, podemos tirar algumas importantes conclusões:

Teorema 2.2. Para todo inteiro positivo n , temos $\partial(\Phi_n(x)) = \phi(n)$.

Teorema 2.3. Para todo inteiro positivo n , temos $x^n - 1 = \prod_{d|n} \Phi_d(x)$.

Teorema 2.4. Para todo inteiro positivo n , $\Phi_n(x)$ é um polinômio irredutível, simétrico, e de coeficientes inteiros.

Obs: $\Phi_n(x)$ é um polinômio irredutível para todo n inteiro, faremos mais adiante utilizando alguns resultados ainda não mencionados.

3 Propriedades dos Polinômios Ciclotômicos

Definição 3.1. (Função de Möbius) A função de Möbius μ é definida para todo inteiro positivo n da seguinte maneira:

$$\begin{aligned}\mu(n) &= 1, \text{ se } n \text{ é livre de quadrados e tem um número par de divisores primos} \\ \mu(n) &= -1, \text{ se } n \text{ é livre de quadrados e tem um número ímpar de divisores primos} \\ \mu(n) &= 0, \text{ se } n \text{ não é livre de quadrados}\end{aligned}$$

Teorema 3.2. Para todo inteiro positivo $n > 1$, $\sum_{d|n} \mu(d) = 0$.

Teorema 3.3. (Fórmula de Inversão de Möbius) Sejam f e g duas funções definidas nos números naturais, satisfazendo $g(n) = \sum_{d|n} f(d)$, para todo inteiro positivo n , então $f(n) = \sum_{d|n} \mu(d)g\left(\frac{n}{d}\right)$.

Teorema 3.4. Para todo inteiro positivo n , temos $\Phi_n(x) = \prod_{d|n} (x^d - 1)^{\mu(n/d)}$.

Teorema 3.5. Para todo inteiro positivo n , a soma das raízes primitivas n -ésimas da unidade é $\mu(n)$.

Teorema 3.6. Seja n um inteiro positivo e p um número primo. Então se $p|n$, temos que $\Phi_{np}(x) = \Phi_n(x^p)$. Se $p \nmid n$, temos que $\Phi_{np}(x) = \frac{\Phi_n(x^p)}{\Phi_n(x)}$.

Teorema 3.7. Se a, n são inteiros positivos e $\text{mdc}(a, n) = 1$, temos que $\Phi_n(x^a) = \prod_{d|a} \Phi_{nd}(x)$.

Teorema 3.8. Seja P um polinômio em $\mathbb{R}[x]$ (ou $\mathbb{Q}[x], \mathbb{Z}[x], \mathbb{Z}_p[x]$). Então existe um polinômio não constante $q(x)$ tal que $q(x)^2 \mid P(x)$ se, e somente se, $\text{gcd}(P(x), P'(x)) \neq 1$.

Teorema 3.9. (Lema de Gauss) Seja $f(x)$ um polinômio mônico de coeficientes inteiros, e suponha que $f(x) = g(x)h(x)$, onde $g(x)$ e $h(x)$ são polinômios mônicos de coeficientes racionais. Então $g(x)$ e $h(x)$ são polinômios de coeficientes inteiros.

Enfim temos as ferramentas necessárias para provar:

Teorema 3.10. Para todo inteiro positivo n , $\Phi_n(x)$ é irredutível em $\mathbb{Z}[x]$.

4 Polinômios Ciclotômicos e Teoria dos Números

Nesta seção, começamos a traduzir para Teoria dos Números alguns resultados de polinômios ciclotômicos.

Proposição 4.1. Sejam m, n inteiros positivos e p um primo tal que $p \nmid mn$. Então $\text{mdc}(\Phi_m(x), \Phi_n(x)) = 1$ em $\mathbb{Z}_p[x]$.

Teorema 4.2. Seja p um número primo. Então para todos inteiros positivos n e inteiros a tais que $\text{mdc}(n, p) = 1$, temos $p \mid \Phi_n(a) \iff \text{ord}_p(a) = n$.

Teorema 4.3. Sejam m, n inteiros positivos distintos e h um inteiro. Então, se

$$\text{mdc}(\Phi_m(h), \Phi_n(h)) \neq 1,$$

este valor é p^z e $\frac{m}{n} = p^k$, para inteiros z e k , e um primo p .

Teorema 4.4. (Dirichlet para resto 1) Para todo inteiro positivo n , existem infinitos primos da forma $nk + 1$, k inteiro.

